



Índios on-line

CICLO 2007-2008

ÁREA TEMÁTICA: Programas de Juventude

ORGANIZAÇÃO RESPONSÁVEL: THYDÊWÁ

LUGAR: Kiriri, Tupinambá, Pataxó-Hãhãhãe, Tumbalalá na Bahia, Xucuru-Kariri, Kariri-Xocó em Alagoas, Portiguara em Paraíba, Pankararu em Pernambuco e Guateka em Mato Grosso, Brasil.

O projeto **Índios on-line** é coordenado pela ONG brasileira THYDEWA e recebe apoio do Ministério da Cultura do Brasil e do Instituto Oi Futuro. Iniciou-se em 2004 em sete comunidades do nordeste do Brasil, por iniciativa de um grupo de pessoas interessadas no resgate cultural destes povos como também na melhora das suas condições de vida.

Seu objetivo é facilitar o acesso à informação e comunicação a estas comunidades através de um portal de Internet que lhes permita expressar suas opiniões e divulgá-las de forma massiva. O portal valoriza a diversidade cultural, o diálogo intercultural e promove a cultura de paz e a consciência planetária.

No nordeste brasileiro, 99% dos indígenas vivem abaixo da linha da pobreza, excluídos da sociedade e da tomada de decisões, tutelados, ignorados e isolados. Eles são vítimas de preconceitos, discriminação e de todo tipo de violência, tanto física quanto judicial, contra suas terras, sua forma de organização, de tudo que representam. A maioria não finalizou o ciclo básico de educação (primeiro grau) e não conheciam, antes do programa, seus direitos como cidadãos. Aliás, não se viam como tal.

Índios on-line aproveita a empolgação dos jovens indígenas diante das novas tecnologias e utilizam a Internet como um meio para potenciá-los, fazê-los mais conscientes dos seus direitos e da existência de canais pacíficos para alcançá-los, valorizar sua cultura e sua identidade. É um meio que garante o acesso a mais informação e oferece uma plataforma para o intercâmbio, não só entre eles, mas também com a população não indígena que percebe o valor que os indígenas têm e o podem aprender a respeitá-los e a admirá-los. E assim eles mesmos compreendem seu valor.

Em cada população onde o programa funciona cria-se um centro chamado Ponto de Cultura. Nestes locais se oferece a capacitação necessária para o

uso eficiente da Internet e se alimenta o Portal **Índios on-line**. Estes pontos estão organizados como uma rede composta por indígenas voluntários que buscam o desenvolvimento humano, cultural, social e econômico deles mesmos e de suas comunidades incentivando a liberdade e o exercício da cidadania em todas suas dimensões. Todos estes meios são a base para fortalecer e valorizar as culturas indígenas, como também para garantir seu desenvolvimento com autonomia.

São os próprios indígenas os que produzem o material do site; textos, fotos, vídeos com entrevistas que representam um perfil de suas comunidades e suas culturas. Desta forma preservam suas tradições, registram parte de suas memórias e compartilham seus conhecimentos.

Este espaço também é utilizado para a entrega de notícias sobre eventos das comunidades e também como canal público para fazer as denúncias, que são enviadas às autoridades competentes.

Graças à Internet se cria um processo de valorização tanto interna quanto diante de terceiros da cultura indígena e seus direitos contribuindo com uma melhor interação social dos indígenas. Como um exemplo; o povo pankararu conseguiu a construção de um novo centro de saúde em sua comunidade.

Outro serviço oferecido é o BATEPAPO, utilizado pelos indígenas tanto para conversações informais entre indígenas ou não indígenas, ou para assuntos oficiais, como os debates de assuntos pré-definidos. Também é utilizado para dialogar com escolares.

Também existe uma Comunidade Colaborativa de Aprendizagem, a ARCO DIGITAL, na qual participam uns 100 jovens indígenas. É um espaço de aprendizagem coletiva que inclui assuntos como: cidadania, saúde tradicional, ecologia, etnojournalismo e TICS dentre outros.

Atualmente, participam 150 indígenas, de 10 comunidades, na elaboração e alimentação do portal. Por sua vez, beneficia indiretamente a mais de 50.000 pessoas e recebe aproximadamente 1.500 visitas diárias.

O projeto foi premiado pela TELEMAR com o Prêmio de Inclusão social em 2004, pelo Ministério de Cultura com o selo Cultura Viva em 2007 e, em 2008, com o prêmio AREDE Inclusão Digital.

Para mais informações:

Sebastián Gerlic
Presidente da THYDEWA
<http://www.indiosonline.org.br/>
Sebastian.gerlic@gmail.com
Tel. (5571) 91236699